

## **ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DA CIDADE DE SÃO LOURENÇO DO OESTE – CONCISLO**

Pauta: Reanálise da Proposta de Zoneamento e Análise das Diretrizes Viárias

Data: 24/02/2015

Horário: 17:30 hrs

Local: Anfiteatro da Prefeitura de São Lourenço do Oeste – SC

Presentes: (ver lista de presença)

Ausentes: (ver lista de presença)

Inicialmente o sr. Giovani Echer, expos que a presente reunião trataria da reanálise do zoneamento e da análise de diretrizes viárias. O sr. Giovani projetou a imagem do mapa de zoneamento na tela, e explicou as alterações propostas pela equipe, as quais seguem: alteração da denominação das zonas em conformidade com a localidade/abrangência em que estão inseridas; subdivisão da ZUOP-4 em 2 zonas, tendo como divisor destas, o Vale do Lajeado, com a finalidade de proporcionar a caracterização destas de forma clara e objetiva e em conformidade com a localidade/abrangência em que estão inseridas; subdivisão da Zona Comercial e de Serviços em 2 zonas já que a Lei do PDP não permite que as zonas fiquem desconexas, portanto, estas zonas terão as mesmas características, porém, a sua denominação ficará diferenciada. Após as exposições referente ao zoneamento, o sr. Giovani, colocou em votação a proposta de alteração, a qual teve consenso por todo os conselheiros, sendo aprovada tais alterações. Na sequencia, o sr. Giovani, expos que conforme e-mail repassado aos conselheiros na segunda-feira dia 23 de fevereiro de 2015, seria feita a exposição de 2 propostas sendo uma desta a sua própria proposta e a outra da equipe técnica. Posteriormente o sr. Giovani, projetou a imagem do mapa de diretrizes da equipe na tela, dando inicio as explicações na sequencia apresentada na legenda, apresentando ainda os modelos sugeridos pela equipe técnica, que manteve os modelos já existentes na Lei do PDP, acrescentando à Via Coletora de 25 metros de largura, um terceiro modelo conforme anexo. Neste momento, o sr. Giovani, frisou que se houvesse complementações a serem feitas pela equipe que a mesma então se manifestasse. Dando continuidade, o sr. Giovani, apresentou sua proposta, explicando que as principais alterações quando comparadas com as propostas da equipe técnica, seriam a existência de vias de mão única, e flexibilidade dos modelos em especial na área central, e demais áreas sendo possível a aplicação dos modelos 01, 02 ou 03 em qualquer das vias coletoras de 25,00 metros de largura. Após, esta explicação houve manifestação do sr. Jair Lemes da Rosa Júnior, quanto as propostas apresentadas por ambos, no sentido de saber o porquê de cada uma destas propostas. Sendo assim, o mesmo

questionou a equipe sobre o Modelo 03, como surgiu e porque estava demarcado somente em duas ruas. Sendo assim a conselheira Ângela, membro da equipe técnica, explicou que a proposta da equipe, manteve em alguns trechos já definidos pelos vereadores como modelo A, promovendo alterações para outros trechos, flexibilizando a escolha dos modelos 01, 02 ou 03. Mas que em relação ao novo modelo 03 apresentado, a proposta surgiu mediante a preocupação da própria conselheira quanto à preservação das árvores existentes em trechos de toda a cidade, mas em especial na Rua João Beux Sobrinho, associando a proposta de oferecer número maior de estacionamentos. A arborização já existente não proporciona sombreamento, pois é de pequeno porte, tem crescimento reduzido ao longo dos anos e o sistema de poda frequente manterá a sua altura ideal a fim de que os galhos destas não cheguem à rede de energia elétrica, conforme orientações dos técnicos da Secretaria da Agricultura e Epagri, e traz vida à cidade. Sendo assim a equipe técnica propôs modelo que associa segurança, arborização, estacionamento oblíquo e ciclovia. A conselheira Ângela, ainda fez uma comparação da Av. Ernesto Beuter, que possui somente ajardinamento e da Rua João Beux Sobrinho que possui arborização, entretanto, o fato que levou a Av. Ernesto Beuter ao ajardinamento se deve aos coqueiros plantados nos canteiros que traziam risco de queda, conforme informações repassadas pelos técnicos da Epagri. Na sequência o sr. Peres manifestou seu apoio as vias de mão única. Dando sequência o sr. Jair Lemes, frisou a questão da importância da continuidade da ciclovia, bem como, frisou que os conselheiros deveriam se ater ao fato de que o mapa do sr. Giovani estava propondo vias de mão única e uma transposição no Vale do Lajeado pela Rua Dom Pedro II, necessitando portanto, investimentos altos, infraestrutura adequada para vencer grandes vãos, como uma ponte. Dando continuidade, levantou a questão da segurança do ciclista no Modelo 03. Neste momento a conselheira Ângela e o Conselheiro Joel, explicaram que inicialmente quando a proposta da equipe apresentava a ciclovia em nível diferente do passeio público, havia sido criado uma faixa de segurança para o ciclista, mas como a proposta do Giovani, em elevar a ciclovia no nível do passeio foi aceita pela equipe, foi removido esta faixa de segurança, e que a própria pintura da sinalização horizontal na via será suficiente. Dando continuidade ainda, a equipe se mostrou favorável de apresentar em planta baixa o sistema apresentado na proposta do Modelo 3. Na sequência houve também manifestação do sr. Roberto Casagrande, quanto as propostas apresentadas, que se tratariam de duas propostas muito técnicas e que os conselheiros não teriam a capacidade de discernir entre ambas. E o mesmo questionou se não seria possível apresentar uma única proposta, bem como, informou que não recebeu o e-mail. Na sequência o sr. Giovani, levantou a possibilidade de marcar outro horário para explicar detalhadamente as propostas. No mesmo momento a conselheira Ângela pediu licença e convidou o conselheiro Joel Begnini, para que em conjunto fossem a frente fazer as explicações já que havia tempo suficiente. Os conselheiros entenderam que

seria melhor e o sr. Giovani passou a palavra para equipe técnica, quando então foram projetados na tela os modelos propostos pela equipe técnica e a conselheira Ângela foi explicando cada proposta conforme os modelos do anexo 9 (parte 1 e parte 2) e posteriormente foi projetado o mapa com as diretrizes, sendo explicado as propostas de todas as ruas, especialmente as centrais, já que para outras diretrizes houve consenso entre a equipe técnica e o sr. Giovani. O conselheiro Joel foi intervindo, pois o mapa não veio acompanhado com a denominação das ruas. Ao término da apresentação a conselheira Ângela expos que não haveria possibilidade de apresentar proposta única já que a equipe seria totalmente desfavorável à existência de vias de mão única. Finalizando, o sr. Giovani, expos que sua proposta diverge apenas na área central e as vias de mão única. A conselheira Ângela colocou que até a nova reunião a ser realizada no dia 26/02/2015 as dúvidas poderiam ser sanadas junto a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. Sem mais assuntos para esta oportunidade, foi declarado o encerramento da reunião pelo sr. Giovani, e eu, \_\_\_\_\_ Ângela Beux, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes, deixando ciente a todos que por falhas técnicas a presente reunião não foi gravada, não sendo possível consultar o áudio da mesma.

São Lourenço do Oeste - SC, 27 de fevereiro de 2015.